

Roriz garante inaugurar metrô em abril de 94

VÂNIA RODRIGUES

O governador Joaquim Roriz, acompanhado de seu secretariado, parlamentares e empresários, acompanhou ontem a maior interligação de túneis do metrô no Plano Piloto. Foi concluído o encontro da estação PP 7 (114 Sul) com o shaft (ponto de acesso do túnel) e o VCA (Vala a Céu Aberto). Agora já são 4,5 quilômetros dos 6,3 quilômetros do traçado do Plano Piloto que estão prontos.

Roriz destacou que apesar dos cortes de verbas, a obra vem cumprindo seu cronograma. "Estamos concluindo a parte mais difícil do túnel na data prevista", o governador lembrou que foi importante terminar este trecho, antes do período chuvoso, pois o lençol freático no local é muito alto, e poderia comprometer o andamento das obras.

A inauguração do metrô foi confirmada para o dia 21 de abril de 94. "Tenho orgulho de ter iniciado a obra no meu governo e vou concluí-la. Este será o primeiro metrô do mundo a ser construído em um único governo", disse o governador. Roriz admitiu, no entanto, que trechos da obra ficarão para ser concluídos após a inauguração. "Mas nada que comprometa colocar os carros do metrô para circular", acrescentou. Ele explicou que são as estações e outras construções complementares que ficarão para ser acabadas depois de abril.

Mergulho — O trecho inaugurado ontem é exatamente o ponto onde o metrô mergulha no trajeto subterrâneo do Plano Piloto. A entrada do túnel fica próxima à hípica, no final da Asa Sul, e é o acesso para os carros que vêm do Guará, Taguatinga, Samambaia e Ceilândia. Para o secretário de Obras, José Roberto Arruda, este foi mais um passo impor-



O encontro de túneis inaugurado pelo governador está sob um lençol freático que poderia comprometer o andamento das obras

tante na execução da obra. "Passamos por debaixo do viaduto da Asa Sul, um dos pontos mais complicados da escavação do túnel". Arruda lembrou que 70% das escavações do traçado do Plano Piloto já estão prontas.

Dentro de 60 dias os outros quatro pontos de encontro dos túneis estarão concluídos. Arruda disse que as obras do metrô agora entram na fase mais crítica com a estruturação ferroviária e elétrica

dos trajetos. Ele destacou que das nove estações previstas para o Plano, apenas a estação central não foi iniciada.

Balanço — O coordenador adjunto do metrô, José Gaspar de Sousa, disse que 55% das obras já estão prontas, o que representa um gasto até agora da ordem de 350 milhões de dólares. Ele citou como concluída a estação número 32, em Samambaia e o percurso de seis quilô-

metros que liga Samambaia até o complexo de manutenção em Águas Claras. As estações 30 e 31 de Taguatinga Sul e Furnas, respectivamente, estão em fase final de acabamento. O complexo de manutenção também está quase terminado assim como as travessias da EPIA, EPCS e EPCT. A parte mais atrasada é o trecho que liga Taguatinga a Ceilândia pela superfície. A construção ali só deve ser iniciada em setembro.

Teste — Os quatro carros do metrô que já chegaram ao DF estão em teste no complexo de manutenção de Águas Claras em Taguatinga. Em outubro, começam a ser testados nos trilhos a linha Samambaia/Águas Claras, mas sem passageiros. Somente a partir de janeiro de 94 é que a população poderá andar nos carros, ainda em fase experimental. Os testes também serão realizados no trecho Samambaia/Águas Claras.

248 poços foram perfurados no trecho

Os técnicos do metrô consideraram o trecho entregue ontem o mais complicado da obra, devido à presença do volume de água do lençol freático e da umidade excessiva. "Foi preciso perfurar 248 poços, porque o lençol freático apresentava uma profundidade que variava entre sete a 13 metros em relação à superfície, atingindo do piso do túnel até o topo uma altura de dois metros", explica o secretário de Obras, José Roberto Arruda.

Os poços foram perfurados com a ajuda de uma sonda, sendo em seguida colocado um revestimento metálico perfurado e material arenoso para proteger o terreno. Dentro dessa sonda foram colocados dois tubos de PVC, acrescentando na parte inferior uma espécie de bomba-d'água. Assim, enquanto um tubo coleta a água, o outro a despeja na rede de águas pluviais.

Os poços estão distribuídos aos pares, longitudinalmente ao túnel, com um espaçamento entre cada par que varia de oito a 12 metros. A profundidade dos poços é variável de tal forma que o fundo fique sempre seis metros abaixo da parte inferior do túnel.

Quando o metrô for inaugurado, em abril, a estação principal será a da Galeria dos Estados, até que a estação central — a ser construída próximo à Rodoviária do Plano Piloto — esteja pronta, ainda no próximo ano. Isto porque a execução da estação central exigirá mais tempo, por ser maior que as outras.

Sebastião Pedro